



CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES IDOSAS QUE NÃO PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA¹

Flavio Beienke², Claudia Andreia Roncato³, Francine Kitzmann⁴, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁵, Marinês Tambara Leite⁶, Leila Mariza Hildebrandt⁷, Rosane Maria Kirchner⁸, Giovani Henrique Rieth⁹

O impacto do envelhecimento em toda a sociedade deve ser considerado, particularmente no sistema de saúde, no qual se constata déficit em sua infra-estrutura necessária para atender as demandas deste estrato populacional, em termos de espaço físico, políticas, ações e intervenções específicas e, especialmente, de recursos humanos capacitados qualitativa e quantitativamente. Comumente, em seu cotidiano, o idoso se depara com situações que podem se constituir em eventos desencadeadores de morbidades. Esta pesquisa visa caracterizar o perfil das mulheres idosas que não participam de grupos e residem no meio urbano do Município de Ijuí/RS. Trata-se de uma investigação transversal e descritiva. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário contendo questões referentes a dados sócio-demográficos. Participaram do estudo 227 mulheres idosas que não freqüentam grupos de convivência. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva com o auxílio do software SPSS 12.0. Os dados mostram que a idade média das mulheres é de 71,1 anos, o estado civil predominante é a viuvez (53,3%), origem étnica brasileira (40,5%). Quanto ao tempo de escolaridade, 14,1% nunca freqüentou o ensino formal. A maior parte professa a religião católica (62,6%), está aposentada (48,0%) e recebem de um a dois salários mensais (83,3%). Conclui-se que o perfil das mulheres idosas é semelhante ao de outros estudos e entende-se que a sociedade, como um todo, deva centrar seu olhar também nesse estrato populacional, pois idosas de todas as classes sociais formam hoje um segmento cada vez mais visível e diferenciado, que responde de modo distinto às várias demandas, especialmente, do envelhecimento no mundo globalizado.

¹ Pesquisa interdepartamental e interinstitucional, vinculada aos Programas em Saúde de Indivíduos e Populações e de Pesquisa em Estatística, sendo desenvolvida na Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Estudante, 8º semestre, do Curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntário da pesquisa.

³ Estudante, 8º semestre, do Curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntário da pesquisa.

⁴ Estudante, 8º semestre, do Curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntário da pesquisa.

⁵ Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRGS, docente da UNIJUI, coordenadora da pesquisa.

⁶ Enfermeira, Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUCRS, docente da UNIJUI, pesquisadora.

⁷ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, docente da UNIJUI, pesquisadora.

⁸ Graduada em Matemática, Doutora em Engenharia Elétrica - Métodos de Apoio à Decisão pela PUC/RJ, docente da UFSM-UNIPAMPA/São Gabriel/RS, pesquisadora.

⁹ Estudante do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), bolsista PIBIC-CNPQ.